

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO SENA AIRES – FACESA
ENFERMAGEM BACHARELADO

ANTONIA MACEDO DOS REIS

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE PREVENÇÃO DO
CÂNCER DE PRÓSTATA

KNOWLEDGE OF NURSING ABOUT PREVENTION OF PROSTATE CANCER

VALPARAISO DE GOIÁS – GO
2014

ANTONIA MACEDO DOS REIS

**CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE PREVENÇÃO DO
CÂNCER DE PRÓSTATA**

KNOWLEDGE OF NURSING ABOUT PREVENTION OF PROSTATE CANCER

Artigo apresentado à Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires como requisito obrigatório para a obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a Walquiria Lene dos Santos

Data de aprovação: ____/____ de 2014

Aprovado pela Banca Examinadora:

Orientadora: Prof^a Walquiria Lene dos Santos

1º Examinador: (Nome – Titulação) Membro

2º Examinador: (Nome – Titulação) Membro

**CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE PREVENÇÃO DO
CÂNCER DE PRÓSTATA**

KNOWLEDGE OF NURSING ABOUT PREVENTION OF PROSTATE CANCER

Artigo apresentado à Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires como requisito obrigatório para a obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a Walquiria Lene dos Santos

VALPARAÍSO DE GOIÁS – GO

2014

ANTONIA MACEDO DOS REIS

**CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE PREVENÇÃO DO
CÂNCER DE PRÓSTATA**

KNOWLEDGE OF NURSING ABOUT PREVENTION OF PROSTATE CANCER

Antonia Macedo dos Reis¹

Walquiria Lene dos Santos²

RESUMO

Uma das patologias mais comum na população masculina é o câncer de próstata. A discussão sobre a sua prevenção torna-se então de suma importância no contexto da saúde pública. Estudo de campo com o objetivo de averiguar o conhecimento dos acadêmicos do curso de Enfermagem da FACESA sobre câncer de próstata, onde foi aplicado um questionário para 64 acadêmicos. A coleta se deu após a aprovação do estudo pelo Comitê de Ética e Pesquisas. O trabalho respeitou a Resolução nº466/12 do CNS - os resultados demonstraram que 78% dos respondentes identificaram a formação da próstata. 94% sabem que o câncer de próstata é a forma mais comum de câncer que acometem os homens. 78% destes possuem conhecimento de que o tumor tem crescimento lento e varia de acordo com o organismo. 36% dos entrevistados sabiam que o câncer de próstata pode ser diagnosticado precocemente, 42% conhecem que o câncer de próstata pode ocorrer em pessoas jovens. 22% sabem que apenas 70% dos casos em homens com mais de 65 anos são diagnosticados. 48% dos acadêmicos têm conhecimento que acima de 10ng/ml do PSA, o risco de ocorrer câncer é de 50%. 20% dos entrevistados sabiam os valores reais do PSA. 50% reconhecem que medidas simples como uma vida saudável e a adoção de medidas profiláticas básicas podem ser ótimos agentes de prevenção ao câncer de próstata. Conclui-se que a desinformação e a resistência dos homens de fazer o exame específico se devem à falta de informação.

ABSTRACT

One of the most common disorders in males is prostate cancer. The discussion of prevention is then becomes of paramount importance in the context of public health. Field study aiming to assess the knowledge of students of Nursing FACESA about prostate cancer, where a questionnaire was administered to 64 students. The taping took place between May and June 2014 The work complied with Resolution No. 466/12 of the CNS -. The results showed that 78% of respondents identified the formation of the prostate. 94% know that prostate cancer is the most common form of cancer affecting men. 78% of these have known that tumor growth is slow and varies according to the organism. 36% of respondents knew that prostate cancer can be diagnosed early, 42% know that prostate cancer can occur in young people. 22% know that only 70% of cases in men over 65 years are diagnosed. 48% of the students are aware that above 10ng/ml

PSA, the risk of cancer occur is 50%. 20% of respondents knew the real values of PSA. 50% recognize that simple measures such as a healthy lifestyle and the adoption of basic preventive measures can be great agents for the prevention of prostate cancer. It is concluded that the misinformation and the resistance of men to do the specific examination are due to lack of information.

¹ Acadêmica de Enfermagem da FACESA

² Orientadora Docente da FACESA

INTRODUÇÃO

Atualmente, a organização mundial de saúde considera o câncer como um problema de saúde pública. De acordo com dados divulgados por este órgão, há no mundo 10 milhões de pessoas com câncer e, se nenhuma alteração for feita, seremos 16 milhões de pessoas com câncer no ano de 2020.¹

A próstata é uma glândula masculina que se localiza entre a bexiga e o reto e participa da produção do sêmen, líquido que carrega os espermatozoides produzidos no testículo.²

O Câncer de próstata é um dos problemas principais da saúde do homem, porém existe a possibilidade de detecção precoce da doença a partir de procedimentos simples, o que melhora o prognóstico.³

Na identificação do câncer de próstata, o exame de PSA, por sua vez, identifica os níveis. De glicoprotéica originária da próstata na corrente sanguínea, portanto, representa um importante marcador biológico.⁴

Homens acima de quarenta e cinco anos e sem histórico familiar e a partir dos quarenta anos e com antecedentes familiares, devem realizar anualmente os exames preventivos do câncer de próstata.⁵

O estilo de vida pode influenciar no desenvolvimento da doença. É muito importante fazer atividade física e uma dieta pobre em gordura, e quem leva uma vida saudável aumenta de maneira positiva o funcionamento de mais de 500 genes relacionados à doença.⁶

A prevenção do câncer de próstata está diretamente relacionada à detecção precoce da doença, neste contexto, torna-se essencial o estabelecimento de estratégias assistenciais e de atividade educativas constantes e persistentes direcionadas ao público masculino.⁷

O rastreamento da doença segundo o ministério da saúde é possível a partir do exame de toque retal e de dosagem de Antígeno Específico Prostático (PSA). Sendo objetivo da realização do toque retal é verificar as características gerais da próstata.⁸

Em agosto de 2008 o ministério da saúde lançou a política nacional de atenção integral á saúde do homem, regulamentada pela portaria nº 1.944 de 27 de agosto de 2009.⁹

Prevenir agravos e promover a saúde integral do homem, reduzindo a morbidade e mortalidade por meio da facilitação do acesso aos serviços de saúde, da sensibilização dos profissionais e da humanização do atendimento.¹⁰

Esse problema exige uma atenção especial dos profissionais à saúde do homem, com o sentido de adotar modelos assistenciais envolvendo estratégias educativas para a promoção da saúde e da qualidade de vida, além de se esclarecer ou incorporar em sua prática profissional as diretrizes emanadas das políticas públicas de saúde.¹¹

Devendo desejar realizá-lo por espontânea vontade, porém, cabe aos profissionais o oferecimento de orientações prévias relacionadas aos benefícios dos exames durante qualquer oportunidade de contato com homens, fato que irá auxiliar na decisão de cada indivíduo pela realização ou não do exame.¹²

Este é um assunto complexo e emergente e, por esses aspectos, requer do enfermeiro uma dedicação expressiva já que esse profissional está sempre envolvido na educação em saúde e assistência preventiva, a fim de colaborar no planejamento e avaliação da assistência a essa clientela, visando alcançar o bem-estar e melhores condições para manutenção da saúde.¹³

Com base no exposto, o resultado desta pesquisa contribuirá para esclarecimentos e soluções de estratégias e de atividade educativa constante e persistente direcionadas na educação continuada e permanente aos profissionais de saúde.

O objetivo geral deste estudo foi verificar o conhecimento dos acadêmicos do Curso de Enfermagem acerca da prevenção de câncer de próstata.

O objetivo específico foi averiguar como o conhecimento dos acadêmicos do Curso de Enfermagem pode ser um fator determinante, na prevenção de câncer de próstata.

Quanto ao risco do estudo possa ser que os acadêmicos do Curso de Enfermagem não queiram executar a proposta da pesquisa, devido o conhecimento não ser só um fator decisivo na adoção de boas práticas de saúde, mas também nas atitudes frente aos exames preconizados.

Quanto ao benefício, este estudo poderá minimizar a incidência de óbitos em homens com câncer de próstata. O enfermeiro com conhecimento sobre essa patologia e com meios de diagnósticos saberá como atuar na abordagem, oferecendo assim uma qualidade de vida para com os pacientes.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter quantitativo a pesquisa foi realizada a partir da coleta de dados, nas dependências da Fasesa, junto aos acadêmicos do curso de enfermagem Questionário sócio cultural com 17 questões fechadas de múltipla escolha para os acadêmicos do Curso de Enfermagem. A coleta de dados ocorreu após a aprovação do estudo pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Aspectos éticos: O trabalho respeitou a todo o momento de sua realização a Resolução nº466/12 do CNS - Conselho Nacional de Saúde (Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo seres humanos), e toda legislação vigente em nosso país, respeitando todos os meus direitos como cidadão. A coleta de dados foi realizada após autorização do comitê de ética e da assinatura do TCLE por parte dos entrevistados. Análise de dados: Após todo o processo de autorização e coleta dos dados necessários á pesquisa os dados foram tabulados usando tabelas geradas pelo programa Excel e organizados como processo final do estudo. Acadêmicos foram abordados na própria faculdade, e questionados sobre o Câncer de Próstata.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo contou com a participação de 64 acadêmicos do curso de enfermagem devidamente matriculados na instituição de ensino superior FACESA.

A prevenção primária do câncer de próstata apresentada pelo conjunto das fontes estudadas se estrutura a partir dos seguintes temas: ausência de um conhecimento sólido: fatores de risco; adoção de hábitos saudáveis; uso de drogas e o poder da informação.¹⁴

Para o aparecimento do câncer em geral e, em específico, para o de próstata são comumente presentes no conjunto do material estudado. O conhecimento de tais fatores,

de certa forma, pode ser entendido como uma prevenção primária. Os fatores de risco para câncer de próstata são, na maioria, desconhecidos e inevitáveis.¹⁵

Os dados abaixo representam o conhecimento dos acadêmicos do curso de Enfermagem sobre a prevenção do câncer de próstata.

Tabela 1- Conhecimento dos acadêmicos sobre câncer de próstata.

O câncer de próstata é um das formas mais comuns de câncer em homens.

| | Quantidade | Total |
|---------------------------------|-------------------|--------------|
| Respondera corretamente | 60 | 94 % |
| Responderam erroneamente | 01 | 1 % |
| Declararam não saber | 03 | 5 % |

O câncer de próstata é um tumor de crescimento lento e a velocidade pode variar de pessoa para pessoa.

| | Quantidade | Total |
|---------------------------------|-------------------|--------------|
| Responderam corretamente | 50 | 78 % |
| Responderam erroneamente | 05 | 8 % |
| Não souberam responder | 09 | 14 % |

Atualmente a maioria dos tumores de próstata é diagnosticada precocemente, antes de se disseminar para outros órgãos.

| | Quantidade | Total |
|------------------|-------------------|--------------|
| Acertaram | 23 | 36 % |
| Erraram | 30 | 47 % |
| Não sabem | 11 | 17 % |

Entre os acadêmicos entrevistados 94% sabem que o câncer de próstata é a forma mais comum de câncer que acometem os homens. 78% destes possuem conhecimento de que o tumor tem crescimento lento e varia de organismo para organismo. 36% os entrevistados sabiam que o câncer de próstata pode ser diagnosticado precocemente.

Os dois fatores que apresentam certo consenso entre as fontes no que se refere ao aumento do risco de desenvolvimento do câncer de próstata são a idade e história

familiar. A grande maioria dos casos ocorre e homens com idade superior a 50 anos e naqueles com história de pai ou irmão com câncer de próstata.¹⁶

Em relação ao Câncer de Próstata responderam:

Tabela 2: conhecimentos dos acadêmicos quanto ao câncer de próstata.

| Pode ocorrer câncer de próstata entre pessoas jovens | Quantidade | Total |
|--|-------------------|--------------|
| Responderam certo | 27 | 42 % |
| Responderam errado | 30 | 47 % |
| Não souberam responder | 07 | 11 % |
| Apenas 70% dos casos em homens com mais de 65 anos são diagnosticados | | |
| Acertaram | 14 | 22 % |
| Erraram | 38 | 59 % |
| Não souberam o que responder | 12 | 18 % |
| Acima de 10ng/ml do PSA o risco de câncer é acima de 50% | | |
| Responderam certo | 31 | 48 % |
| Responderam errado | 16 | 25 % |
| Não souberam | 17 | 27 % |

Dentre os acadêmicos entrevistados 42% sabem que o câncer de próstata pode ocorrer em pessoas jovens. 22% sabem que 70% dos casos de câncer de próstata em homens com mais de 65 anos são diagnosticados. E 48% dos acadêmicos têm conhecimento que o PSA acima de 10ng/ml o risco de ocorrer o câncer de próstata é de 50%.

O conhecimento sobre câncer de próstata é um fator decisivo na adoção de práticas e também nas atitudes frente aos exames preconizados. Este aspecto pressupõe que comportamentos em saúde prendem-se e a um processo seqüencial: a aquisição de

um conhecimento correto leva a uma atitude favorável que pode conduzir para práticas saudáveis. Com isso, espera-se que o conhecimento adequado seja uma das características que favoreça mudanças positivas de comportamento, embora se reconheça que não seja o único fator determinante de práticas em saúde ¹⁷

Os serviços de saúde apresentam grandes dificuldades em acompanhar a saúde do homem. As maiorias dos homens reprimem suas necessidades e preocupações relacionadas á saúde e procuram muito menos o serviço de saúde do que as mulheres. Alguns homens chegam a acreditar que os ambientes das unidades básicas sejam exclusivos para o atendimento de mulheres. ¹⁸

Tabela 3-Conhecimento sobre os sintomas:

| O que é câncer de próstata? | Quantidade | Total |
|--|-------------------|--------------|
| Responderam certo | 03 | 5 % |
| Responderam erradamente | 58 | 90 % |
| Não souberam o que responder | 03 | 5 % |
| Quanto aos sintomas urinários devido ao câncer de próstata. | Quantidade | Total |
| Responderam corretamente | 54 | 84 % |
| Erraram os sintomas | 05 | 8 % |
| Não souberam o que responder | 05 | 8 % |

Dos acadêmicos entrevistados apenas 78% souberam que próstata é formada pelo sistema urinário e genital masculino. Dos sessenta e quatro entrevistados apenas 5% souberam o que é câncer de próstata. Dos 84% dos entrevistados tem conhecimento dos sintomas recorrentes no trato urinário provocados pelo câncer de próstata.

Os principais fatores de risco descritos para o desenvolvimento do câncer de próstata são idade avançada, etnia e predisposição familiar. O envelhecimento é considerado o fator de risco mais significante. A incidência do câncer de próstata em homens com idade superior a 50 anos.¹⁹

Apontado com maior grau de escolaridade e de renda como características sociais comuns entre homens que realizam os exames de rastreamento do câncer de próstata, ou seja, os que não realizam os exames geralmente apresentam baixa escolaridade e baixa renda.²⁰

A Falta de conhecimento sobre a história natural do câncer de próstata, portanto é ainda um grande desafio. Todo contato com pacientes de sexo masculino nos serviços de saúde devem ser considerados como oportunidades de alertar no que diz respeito ao exame detector do câncer de próstata.²¹

A maior parte dos cânceres de próstata cresce lentamente e sem apresentar sintomas. Com o decorrer do tempo pode surgir, Dificuldade de iniciar a micção, Perda da força do calibre do jato urinário, Dor ao urinar e Várias micções noturnas.²²

Mesmo que não tenham sintomas urinários à falta de informação dificulta na prevenção do câncer de próstata, principalmente o preconceito ao exame preventivo e carência das rotinas dos serviços de saúde.²³

O enfermeiro se destaca como educador entre os profissionais da área da saúde, pois possui vivência com o processo educativo desde o tempo acadêmico. A enfermagem em si apresenta como metas o cuidado e o ensino, atuando junto aos pacientes, buscando mudança de comportamento e possibilitando promoção à saúde.²⁴

Em relação às quais seriam os sintomas do câncer da próstata. Ao serem questionados se com o decorrer do tempo não pode surgir dificuldade para expelir a urina, jato urinário fraco ou aumento do número de micções.²⁵

Tabela 4: sintomas do câncer de próstata na fase inicial e crescimento do câncer

| O câncer de próstata não produz sintomas nas fases iniciais. | Quantidade | Total |
|--|-------------------|--------------|
| Declararam saber | 39 | 61 % |
| Declararam não saber | 17 | 26 % |
| Não souberam responder | 07 | 11 % |
| Deixaram em branco | 01 | 2 % |
| Quanto aos sintomas da próstata | Quantidade | Total |
| Responderam certas | 16 | 25 % |
| Responderam erradamente | 41 | 64 % |
| Não souberam o que responder | 07 | 11 % |
| O crescimento benigno de tumores na próstata pode ser considerado câncer? | Quantidade | Total |
| Responderam certo | 45 | 70 % |
| Responderam erradamente | 11 | 17 % |
| Não souberam o que responder | 08 | 13 % |
| O tumor localizado causa sintomas | Quantidade | Total |
| Acertaram a pergunta | 19 | 30 % |
| Erraram a pergunta | 35 | 55 % |
| Não souberam o que responder | 10 | 15 % |

Pode ser constatado durante a pesquisa que 61% dos acadêmicos apenas, sabem que o câncer de próstata não produz sintomas na fase inicial. E 25% sabem quais são os sintomas ocasionados pelo câncer de próstata. Apenas cerca de 30% dos acadêmicos entrevistados sabiam que o tumor localizado causa sintomas.

Quando perguntados se os sintomas ocorridos no câncer de próstata são comuns nos casos de crescimento benigno, de modo que a presença deles não indica necessariamente a existência de câncer. Mas exige no mínimo uma avaliação médica.

A abordagem dos homens na consulta de enfermagem pode contribuir para a identificação de fatores de risco, sinais e sintomas de possíveis alterações que auxiliam na motivação do homem quanto ao exame de rastreamento.²⁶

A desinformação e a resistência dos homens de fazer o exame específico vêm devido à falta de informação, O homem se sente lesado e molestado em seu brio masculino, por isso a importância dos programas que levam a informação direcionada aos homens, esclarece suas dúvidas dando a liberdade de expressar seu medo e sua insegurança.²⁷

Tabela 5- Sobre o Controle do Câncer

Atualmente a maioria dos tumores de próstata é diagnosticada precocemente, antes de disseminar para outros órgãos.

| Resposta dada pelos acadêmicos. | Quantidade | Total |
|--|-------------------|--------------|
| Acertaram | 42 | 66 % |
| Erraram | 12 | 19 % |
| Não souberam o que responder | 10 | 15 % |

| Respostas | Quantidade | Total |
|----------------------------------|-------------------|--------------|
| Responderam certo | 53 | 83 % |
| Responderam erradamente | 02 | 3 % |
| Não soube o que responder | 09 | 14 % |

| Quando devem ser iniciados os exames para o diagnóstico do câncer da próstata. | Quantidade | Total |
|---|-------------------|--------------|
| Acertaram | 40 | 62 % |
| Erraram | 22 | 35 % |
| Não sabem | 02 | 3 % |

Entre os entrevistados 62% sabem que quanta antes iniciada a realização do exame de PSA mais cedo um possível diagnóstico. O seguinte questionamento feito aos acadêmicos de enfermagem: É muito importante o diagnóstico em uma fase inicial, O tratamento precoce pode impedir a disseminação do câncer. E o resultado apresentado foi que 31% dos respondentes têm conhecimento que o PSA sozinho não descarta o risco de câncer.

É muito importante a colaboração dos profissionais da enfermagem na divulgação com maior ênfase nas campanhas e palestras conscientizando sobre os cuidados, prevenção e conseqüências que poderão advir se não diagnosticado precocemente Câncer de Próstata. ²⁸

Antígeno Prostático Específico é um marcador de doença prostática, colhido através de análises de sangue e é de suma importância para o início precoce do tratamento do câncer de próstata. Ao serem questionados quanto ao exame de PSA os acadêmicos responderam:

Tabela 6: Exame PSA

| Quanto a coleta do PSA | Quantidade | Total |
|----------------------------------|-------------------|--------------|
| Sabem o método de coleta | 34 | 53 % |
| Erraram | 15 | 23,5 % |
| Não sabem | 15 | 23,5 % |
| Quanto aos valores do PSA | | |
| Sabem quais são | 14 | 22 % |
| Erraram | 18 | 28 % |
| Não sabem | 32 | 50 % |

Os resultados do PSA sozinho podem descartar o risco de câncer

| | | |
|------------------|----|------|
| Acertaram | 38 | 59 % |
| Erraram | 12 | 19 % |
| Não sabem | 14 | 22 % |

Os resultados do PSA sozinho não descartam o risco de câncer

| | | |
|------------------|----|------|
| Acertaram | 20 | 31 % |
| Erraram | 28 | 44 % |
| Não sabem | 16 | 25 % |

Você saberia informar qual o valor do PSA que indica câncer de próstata

| Quantidade | Total |
|------------------------|--------------|
| Sabem o valor | 13 20 % |
| Erraram o valor | 40 63 % |
| Não sabem | 11 17 % |

Quanto às recomendações para prevenção

| | Quantidade | Total |
|------------------|-------------------|--------------|
| Acertaram | 32 | 50 % |
| Erraram | 13 | 20 % |
| Não sabem | 19 | 30 % |

| Pode ocorrer câncer sem um resultado laboratorial de PSA elevado. | Quantidade | Total |
|--|-------------------|--------------|
| Responderam certo | 28 | 44 % |
| Responderam errado | 13 | 20 % |
| Não souberam | 23 | 36 % |
| O PSA é importante para o diagnóstico precoce do câncer | | |
| Acertaram | 40 | 62 % |
| Erraram | 05 | 8 % |
| Não sabem | 19 | 30 % |

Apenas 20% dos entrevistados sabiam os valores reais do exame de PSA. Dos entrevistados 50% tinham conhecimento de que medidas simples como uma vida saudável e a adoção de medidas profiláticas básicas podem ser ótimos agentes de prevenção ao câncer de próstata. A melhor recomendação é manter uma dieta saudável, tendo o hábito de comer repolho, brócolis e couve flor. Tendo uma rotina de exercícios físicos, para a obtenção de uma vida saudável, e eventualmente reduzir o risco de câncer de próstata. Dos acadêmicos entrevistados 44% sabem que pode ocorrer o surgimento do câncer de próstata mesmo que haja um resultado laboratorial baixo. Quanto à importância do exame de PSA no diagnóstico apenas 62% sabiam desses fatos.

O enfermeiro enquanto cuidador e em certa parte educador, assume um papel social, cultural e histórico em preparar o homem para uma participação ativa e transformadora nas diferentes possibilidades de nascer, viver e morrer em uma sociedade, por isso que a educação em saúde assume um papel fundamental no processo do cuidar em enfermagem.²⁹

A maior parte dos estudos sobre o tema apresenta como desafio a conceituação sobre as perspectivas favoráveis e desfavoráveis para a implementação da política de assistência ao homem, e para que a prática da assistência à saúde do homem aconteça em que os profissionais e os serviços de saúde devem melhorar para que efetivamente esta assistência torne-se realidade.³⁰

A mobilização da população masculina brasileira para a luta pela garantia de seu direito social à saúde é um dos desafios dessa política, que pretende politizar e sensibilizar homens para o reconhecimento e a enunciação de suas condições sociais e de saúde para que advenham sujeitos protagonistas de duas demandas, consolidando seu exercício de cidadania.³¹

Estudo tem sido realizado com o objetivo de entender o processo saúde-doença do homem, considerando suas diferentes características (raça\cor, classe social, entre outras) discussões acerca da promoção da saúde, dos direitos e da equidade ganharam destaques nos dias atuais, contribuindo para a saúde do homem sob a ótica das masculinidades e permitindo que sejam visto em suas singularidades.³²

Sendo que é necessário que os profissionais de saúde estejam atentos a essas barreiras que dificultam o homem a buscar serviços, também, devendo se atentar quanto à heterogeneidade das possibilidades de ser homem, considerando que essa dificuldade está principalmente, associada à masculinidade e esta é construída historicamente e sociocultural mente.³³

É importante e necessário as orientações dos profissionais de saúde, enfatizando a atuação do profissional de atua de forma mais próxima ao paciente, onde se deve explicar quanto à importância do tratamento e facilitar os cuidados que lhe serão prestados, visando minimizar os possíveis desconfortos e oferecer maneiras de reabilitados.³⁴

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com a realização desta pesquisa que a discussão sobre a prevenção do câncer de próstata pode gerar polêmica principalmente pelo preconceito existente por parte dos homens em relação ao toque retal, exame importante no rastreamento da doença, Quanto à resposta ao objetivo desta pesquisa, é de averiguar como o conhecimento dos acadêmicos do Curso de Enfermagem pode ser um fator determinante, na prevenção de câncer de próstata.

Que ao se Realizar levantamento do conhecimento dos acadêmicos do Curso de Enfermagem acerca da prevenção de câncer de próstata, é fundamental na promoção da prevenção. Devendo recorrer a todas as oportunidades de contato com a população

masculina com oportunidades de abordagem, esta pesquisa mostra que os profissionais de saúde acreditam que os homens, não somente merecem como precisam ser assistido pelos programas de saúde que buscam a redução dos índices de morbimortalidade e da exposição desses fatores de riscos, fortalecendo a manutenção da estrutura familiar. A assistência de enfermagem na prevenção do câncer de próstata deve esta baseada na realidade imposta pelo preconceito relacionado ao exame de toque retal, portanto, o profissional de saúde deve fornecer aos homens informações sobre os fatores de risco e as conseqüências da doença.

Entende-se então em relação ao câncer de próstata que os cuidados prestados pela enfermagem aos homens, requerem muito mais do que uma simples habilidade técnica, necessita que os profissionais desempenhem uma prática comprometida com a saúde da população visando à promoção da saúde e prevenção de agravos.

A enfermagem é tida como a arte de cuidar, porém o papel da enfermagem vai além da ação de cuidados e educação, tendo em vista que a enfermagem ainda tem uma visão limitada do cuidado que deve estar presente se houver doenças ou não.

O Ministério de Saúde diante de dados sobre a alta incidência de Câncer de Próstata instituiu o Programa Nacional de Controle de Câncer de Próstata, com o objetivo de conscientizar homens sobre a necessidade de cuidarem melhor de sua saúde através da prevenção.

REFERÊNCIAS:

- 1- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Estimativas populacionais 1980 – 2010: Brasil, regiões geográficas e unidades da federação. Rio de Janeiro (Brasil): IBGE Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>
- 2- INCA - Instituto Nacional do Câncer. Câncer de Próstata. Texto na Internet, 2009, acessado em: 06/03/2010. Disponível em: <http://www.inca.gov.br>
- 3- Brasil. Ministério da Saúde. Aparelho Reprodutor Masculino. Saúde do Homem. Saúde Sexual Reprodutiva. Texto na Internet, acessado em 15/10/2010. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br>.
- 4- Ministério da Saúde (BR). Notícias. MS lança Política Nacional de Saúde do Homem 2009. [citado em 2009 Nov 27]. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br>
- 5- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estimativa 2010: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2009. Disponível/http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estimativa_2010_incidencia_cancer.pdf>. Acesso em: 01/09/2012.
- 6- Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2010: Incidência de Câncer no Brasil: Introdução. Rio de Janeiro: INCA; 2010.
- 7- Amorim, V. M. S. L. Barros, M. B. A.; César, C. L. G. Goldbaum, M. Carandina, L. Alves, M. C. G. P. Fatores associados à realização dos exames de rastreamento para o câncer de próstata: um estudo de base populacional. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 347-356, 2011
- 8- American Urological Association (AUA) foundation. Linthicum: AUA Foundation, 2009. Patient guide series: What you should know about prostate cancer screening. Disponível em: <<http://www.aunet.org/content/media/psa1.pdf>>. Acesso em: 01/09/2012.
- 9- Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria-Executiva. *Mais saúde: direito de todos* (2008 – 2011). 2ª Edição. Brasília: MS; 2008.

10-Medeiros A. P. Menezes, M. F. B. Napoleão. Fatores de risco e medidas de prevenção do câncer de próstata: subsídios para a enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 64, n. 2, p. 385-388, 2011.

11- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e Diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.

12- Paiva, E. P. P. Motta, M. C. S. GRIEP, R. H. Conhecimentos, atitudes e práticas acerca da detecção do câncer de próstata. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 88-93, 2010.

13- Camacho, A. C. L. F. Santos, F. H. E. Refletindo sobre o cuidar e o ensinar na enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeiro Preto, v. 9, n.1, p. 13-17, jan. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php> 14-SOUZA L. M. SILVA, M. P.

14- Pinheiro, I. S. Um toque na masculinidade: a prevenção do câncer de próstata em gaúchos tradicionalistas. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 32, n. 1, p. 151-158, 2011

15- Migowski, A. Silva, G. A. e. Sobrevida e fatores prognósticos de pacientes com câncer de próstata clinicamente localizado. Rev. Saúde Pública [online]. 2010, vol.44, n.2, pp. 344-352.

16-Ministério da Saúde, Secretaria da Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Plano de Ação Nacional da política nacional de atenção integral à saúde do homem. Brasília: ministério da saúde (2009/2010).

17- Paiva EP, Motta MCS, Griep RH. Conhecimentos, atitudes e práticas acerca da detecção do câncer de próstata. Acta Paulista Enferm. 2010; 23:88-93.

18-Figueiredo, W. S. Schraiber, L. B. Concepções de gênero de homens usuários e profissionais de saúde de serviços de atenção primária e os possíveis impactos na saúde da população masculina, São Paulo, Brasil. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 935-944, 2011.

19- Medeiros, A. P.; Menezes, M. F. B.; Napoleão. Fatores de risco e medidas de prevenção do câncer de próstata: subsídios para a enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 64, n. 2, p. 385-388, 2011

20- Mesquita, M. G. R. Moreira, M. C.; Malisk, S. Em busca de conhecimento de enfermagem sobre o homem com câncer: uma experiência internacional. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, v. 13, n. 2, p. 421-424, 2009.

21- Nascimento, E. P. Florindo, A. A.; Chubaci, R. Y. S. Exame de detecção precoce do câncer de próstata na terceira idade: conhecendo os motivos que levam ou não a sua realização. *Revista Baiana de Saúde Pública Salvador*, v.34, n.1, p.718, 2010.

22- Paiva, E. P. P.; Motta, M. C. S. Griep, R. H. Conhecimentos, atitudes e práticas acerca da detecção do câncer de próstata. *Ata Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 88-93, 2010

23- Souza, L. M. Silva, M. P.; Pinheiro, I. S. Um toque na masculinidade: a prevenção do câncer de próstata em gaúchos tradicionalistas. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 32, n. 1, p. 151-158, 2011.

24- Vieira, L.J.E.S. Santos, Z.M.S.A.; LANDIM, F.L.P. Caetano, J.A. Sá Neta, C.A. Prevenção do câncer de próstata na ótica do usuário portador de hipertensão e diabetes. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, v. 13, n. 1, jan/fev, p. 145-152. 2008.

25- Ministério da Saúde (Br). Instituto Nacional do Câncer. *Próstata*. Brasília (DF): Editora MS; 2010. [citado em 15 out2012]. Disponível em: <http://p://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/prostata/definição>

26- Paiva, P. P. Motta, M. C. S. Griep, R. H. Conhecimento, atitudes e práticas acerca da detecção do câncer de próstata. *Acta Paul Enferm*. v. 23. n. 1. 2009.

27- Andriole, G. L. et al. Prostate cancer screening in the randomized Prostate, Lung, Colorectal, and Ovarian Cancer Screening Trial: mortality results after 13 years of follow-up. *Journal of the National Cancer Institute*, Cary, v. 104, n. 2, p. 125-132, 2012.

28- Brasil. Ministério da Saúde. *Caderno de Atenção. Política Nacional de Saúde do Homem*. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

29 Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Plano de Ação Nacional. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

30- Ferreira, S. R. G. et al. Frequência de hipertensão arterial e fatores associados: Brasil, 2006. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 43, Supl. 2, p. 98-106, 2009.

31- Barouki, M. P. E. Rastreamento do câncer de próstata em homens acima de 50 anos através do exame diagnóstico de PSA. Revista Eletrônica Gestão & Saúde.v.3.n2,2012.

32- Medeiros, A. P. Menezes, M. F. B. Napoleão, A. A. Fatores de risco de prevenção ao câncer de próstata: subsídios de enfermagem. Rev. Bras. Enf. v.64, n.2, p. 385-8. mar/abr. 2011.

33- Veira, C. G. et al. O homem e o câncer de próstata: prováveis reações diante de um possível diagnóstico. Revista Científica do ITPAC, Araguaína. v. 5. n. 1, jan. 2012.

34-Gomes R, Moreira MCN, Nascimento ES, Rebello LEFS, Couto MT, Schraiber, LB. Os homens não vêm a ausência e/ou invisibilidade masculina na atenção primária. Ciênsaú-de Coletiva. 2011 Supl 1;6: 983-92.